



Relatório de Gestão
2009

Índice

Introdução	4
A – Recursos humanos	6
B – Gestão do património imóvel	6
B.1 Sede da FIMS: Casas 30 e 44 da Praça Marquês do Pombal	6
B.1.1 Pavilhão do Jardim	7
B.1.2 Ligação à rede da Porto Digital	7
B.1.3 Recuperação das casas-sede no âmbito do projecto de eficiência energética	8
B.1.4 Jardins	8
B.2 Jazigo Familiar	9
B.3 Restantes Imóveis	9
B.3.1 Prédio de Alexandre Braga	9
B.3.2 Prédio de rendimento de Barcelos	9
B.3.3 Edifícios da Rua de Ferreira Borges	10
C. Património Móvel	10
C.1 Arquivo	11
C.1.1 Normas de consulta do arquivo	11
C.1.2 Apoio a investigadores e entidades externas	11
C.1.3 Processo de digitalização de documentos do arquivo	12
C.1.4 Restauro do núcleo de desenhos de Marques da Silva no atelier Laloux	12
C.2 Biblioteca	13
C.3 Colecções	13
C.3.1 Colecção de pintura	13
C.3.2 Restauro de maquete de gesso	14
D. Comunicação e actividades culturais	14
D.1 Imagem Gráfica e portal da FIMS	14
D.1.1 Imagem gráfica	14
D.1.2 Portal da FIMS	14
D.2 Colóquio internacional (<i>re</i>) <i>Construir Cidades: Cartografias a partir de M. da Silva</i>	14
D.3 Conferências Marques da Silva	16
D.4 Programa editorial	16

D.4.1 Séries editoriais da FIMS	16
D.4.1.1 Monografias	16
D.4.1.2 Série “Conferências Marques da Silva”	17
D.4.1.3 Edições Digitais	18
D.4.1.4 Mapas e Roteiros	18
D.4.2 Divulgação e Distribuição de publicações	18
D.5 – Visitas guiadas	19
D.5.1 Visitas aos espaços sede da FIMS	19
D.5.2 Sistematização de informação	19
E. Projectos e Candidaturas	19
E.1 QREN (Eixo prioritário III – Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial/Património Cultural)	19
E.2 Outras candidaturas	20
F - Cooperação com outras instituições ou entidades	20
F.1 Universidade do Porto e suas Unidades Orgânicas – iniciativas várias	20
F.1.1 Museus U. Porto	20
F.1.1.1 Dia Internacional dos Museus	20
F.1.1.2 Portal dos Museus	21
F.1.1.3 Brochura Museus U. Porto	21
F.1.2 Editorial U. Porto	21
F.1.3 Unidades Orgânicas	22
F.1.3.1 Faculdade de Arquitectura	22
F.1.3.2 Faculdade de Ciências	22
F.2 CMP/Arquivo Histórico do Porto	22
F.3 Fundação de Serralves	23
F.4 CMP e OA/SRN	23
F.5 OA/SRN	23
F.6 Projecta Futuro	23
F.7 Em negociação	24
F.7.1 Museu Nacional Soares dos Reis	24
F.7.2 CP – Estação de S. Bento	24
G. Formação	24
H. Perspectivas futuras	25
I. Proposta de aprovação de contas e da aplicação dos resultados	26

Introdução

As actividades desenvolvidas ao longo de 2009 foram enquadradas pelo Plano Estratégico e pelo Plano de Actividades aprovados pelo Conselho Geral. A programação seguida pretendeu concretizar de forma clara as principais linhas de desenvolvimento, afirmação e actuação nos diversos domínios de intervenção da nova Fundação de direito privado, sem deixar de assegurar a resposta aos compromissos da unidade orgânica da Universidade do Porto Instituto Arquitecto José Marques da Silva, nomeadamente os que foram assumidos no âmbito do Plano de Actividades para 2008.

Como tal, teve presente os pressupostos consagrados nos seus estatutos e, conseqüentemente, no seu plano estratégico, nomeadamente:

1. Que a missão da Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva (FIMS) é a “promoção cultural, científica, pedagógica e artística, designadamente a classificação, preservação, conservação, investigação, estudo e divulgação de todo o património artístico e arquitectónico do Arquitecto José Marques da Silva e ainda, complementarmente, o espólio literário, artístico, arquitectónico e urbanístico dos Arquitectos Maria José Marques da Silva Martins e David Moreira da Silva, bem como de outros doadores, com preferência pela arquitectura portuguesa”;
2. Que “a FIMS pretende ser uma instituição de referência no domínio da cultura arquitectónica e artística, do estudo, tratamento e divulgação de espólios e arquivos de arquitectura, tanto a nível nacional como internacional”;
3. Que as actividades da FIMS estão enquadradas pelos diversos domínios de intervenção cultural, artística, patrimonial e museológica previstos no seu plano estratégico, sem prejuízo da relevância da divulgação e valorização da

obra do Arquitecto José Marques da Silva e da cultura arquitectónica do seu tempo, associada ao estabelecimento de redes e parcerias com outras instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;

4. Que a realização da missão da FIMS e das actividades que lhe dão corpo exige não só recursos humanos qualificados, como também investimento em condições físicas e materiais adequadas à prossecução dessa missão.

A concretização do plano de actividades esteve, durante o primeiro semestre do ano, relativamente condicionada pela incerteza da obtenção do reconhecimento oficial de Fundação privada pela Presidência do Conselho de Ministros. O novo estatuto jurídico acabou por ser formalmente reconhecido através do despacho de 10-07-1009, publicado no *Diário da República* nº 139, de 21-07-2009. Foi, de seguida, entregue o pedido de declaração de utilidade pública, aguardando-se ainda a resposta por parte da mesma entidade.

Apesar desta condicionante, mas na expectativa do reconhecimento, a partir de Fevereiro de 2009 todos os bens móveis e direitos que resultam do legado testamentário dos Arquitectos Maria José Marques da Silva e David Moreira da Silva foram transferidos para a FIMS pela Universidade do Porto em resultado da decisão de transformação da unidade orgânica Instituto Arquitecto José Marques da Silva nesta Fundação privada.

Consequentemente, a Fundação assumiu em pleno a sua missão e o seu plano de actividades, cujo grau de cumprimento o relatório aqui apresentado pretende traduzir.

A – Recursos Humanos

A prossecução das actividades da FIMS, tendo em consideração que esta resultou da transformação do anterior instituto público em fundação privada, revelou necessidades de reforço dos seus recursos humanos. Por isso, além da integração dos quatro contratos formalizados anteriormente pelo IMS (um dos quais cessou em Abril por motivo de aposentação), foram realizados 3 novos contratos a termo certo para as diversas áreas de actuação da FIMS, tendo em vista o lançamento de uma estrutura orgânica que perspective a progressiva concretização da sua Missão e Plano estratégico. Um dos contratos a termo cessou em Agosto e não foi renovado.

Foram ainda efectuados, dois contratos de avença para efeitos de assessoria jurídica e da contabilidade.

A partir do mês de Outubro, a FIMS acolheu, no âmbito de um estágio curricular do Mestrado em História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, uma estudante desse mestrado para efeitos de estudo da colecção de desenhos do Arq^o Marques da Silva no Atelier Laloux em Paris.

B – Gestão do património imóvel:

Por motivos vários, a grande maioria do património imóvel doado à Universidade do Porto pela Arquitecta Maria José Marques da Silva e pelo seu marido, o Arq^o David Moreira da Silva, ainda não pôde ser formalmente transferido para a FIMS, mas a Universidade do Porto, cumprindo a vontade dos testadores, cedeu à Fundação a gestão desse património e dos créditos associados, bem como a responsabilidade da sua manutenção.

B.1 Sede da FIMS: Casas 30 e 44 da Praça do Marquês do Pombal

As casas-sede da FIMS, pela sua história, pelo valor não só patrimonial como simbólico, e pela sua funcionalidade fundamental têm sido consideradas pelo Conselho de Administração um espaço de intervenção prioritária. Recuperar as

casas e toda a sua envolvente física (incluindo o pavilhão e o jardim) foi há muito assumido como uma das prioridades no que diz respeito à gestão patrimonial da FIMS. No entanto, em face da necessidade de contenção financeira da FIMS resultante de um quadro não previsto no início do ano – a decisão do tribunal de requerer um processo de inventário do património da Arq^a Maria José Marques da Silva e do Arq^o David Moreira da Silva –, com o conseqüente atraso na venda pelos testamentários dos imóveis de Barcelos (cujo produto terá de reverter a favor da FIMS), a elaboração de um esboço de programa e cronograma para recuperação das casas n^o 30 e 44, com definição das possíveis ocupações do espaço do jardim e de uma eventual construção de um novo edifício para depósito do arquivo no fundo do mesmo acabou por ser abandonada, tendo ficado decidido no primeiro trimestre que seriam apenas assumidas obras pontuais de recuperação e manutenção nos edifícios da Praça do Marquês.

B.1.1 Pavilhão do jardim

As obras de recuperação do pavilhão situado no espaço dos jardins das casas da Praça do Marquês para instalação temporária de parte do acervo documental (nomeadamente, arquivo, biblioteca e colecção de pintura) e dos serviços da FIMS foram concluídas em Outubro de 2009 e esse espaço passou, a partir de então, a funcionar como sede administrativa e arquivo da FIMS, ainda que com algumas limitações decorrentes de pequenas falhas na execução do projecto de infraestruturas e de equipamento ainda em fase de correcção.

B.1.2. Ligação à rede de fibra óptica da Porto Digital

Com o estabelecimento das infra-estruturas para a ligação à rede de fibra óptica da Porto Digital foi possível, com o apoio da Reitoria da Universidade do Porto, proceder à aquisição de equipamento e à ligação à rede, tendo sido também activadas no Pavilhão as ligações telefónicas e os sistemas de segurança contra intrusão e fogo. As novas instalações contemplam uma área de trabalho e reuniões, sala dos desenhos, sala das estantes e sala da colecção de pintura. Foi igualmente adquirido o mobiliário necessário e adequado às diferentes funcionalidades previstas.

B.1.3. Recuperação das casas-sede no âmbito do projecto de eficiência energética assumido pela Universidade do Porto

As casas nº 30 e 44 – pertencentes ainda formalmente ao património imobiliário da Universidade do Porto – puderam por isso ser incluídas no âmbito do projecto de eficiência energética dos edifícios celebrado entre a U. Porto e o governo. O projecto de recuperação da cobertura e caixilharias (portas e janelas) foi elaborado, tal como sucedera com o do pavilhão do jardim, pelo Centro de Estudos da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (CEFA). As obras avançaram a bom ritmo e, considerando a conveniência da recuperação de toda a envolvente, o Conselho de Administração decidiu pedir a elaboração de um caderno de encargos pelo CEFA. Considerando a qualidade do trabalho realizado pela empresa AOF na recuperação dos telhados, portas e janelas, foi pedido um orçamento a esta empresa. Verificando-se que o orçamento apresentado era mesmo inferior ao estimado pelo CEFA e que foi garantida a realização imediata das obras aproveitando a estrutura montada, decidiu-se avançar com mais essa obra de recuperação que, no final do ano de 2009, se encontrava em fase avançada de execução. Na sequência das obras em curso foi cancelado o contrato de manutenção da limpeza dos telhados e caleiras que havia sido assinado no início do ano.

B.1.4. Jardins

Foi recuperado o muro exterior do jardim na sequência da sua derrocada no mês Janeiro de 2009 e efectuada uma intervenção pontual de limpeza e poda, por uma empresa de jardinagem, de árvores da área envolvente das casas e dos anexos para possibilitar a realização segura das obras no pavilhão. Foi igualmente realizado o desentupimento da rede de águas pluviais e efectuada, aproveitando o conhecimento da mesma que daí resultou, o seu desenho para eventuais intervenções futuras.

Ao longo do ano, atendendo à urgente necessidade de limpeza da totalidade do terreno dos jardins, foi contratualizada uma prestação de serviços para limpeza

de detritos vários (cuja remoção foi assegurada gratuitamente pela empresa AOF), poda de árvores e manutenção geral e corrente do jardim. Esta limpeza e manutenção veio revelar a existência de um desenho prévio do jardim que tem vindo a ser progressivamente repostos, bem como a localização de duas minas para provimento de água. Foi também criado um viveiro de camélias a partir dos rebentos de uma delas.

No âmbito do «Projecto Porta Solidária», o vizinho Colégio da Paz foi autorizado a recolher frutos das árvores de fruto dos jardins da FIMS.

B. 2. Jazigo familiar

- Foi assegurada a limpeza e manutenção do Jazigo do Arquitecto Marques da Silva e família pela Irmandade da Lapa, cumprindo assim a vontade expressa da testadora.

B.3 Restantes Imóveis

B.3.1. Prédio da Rua Alexandre Braga

- O projecto de recuperação do imóvel de Alexandre Braga, da autoria do CEFA/FAUP encontrava-se no final de 2009 na fase de “projecto para licenciamento”, na sequência da elaboração e apresentação, junto da Divisão de Património da CMP, de um esboço de anteprojecto que obteve parecer positivo desta entidade. Neste contexto, espera-se a conclusão do projecto final, incluindo as especialidades, para que as diligências necessárias à intervenção no imóvel possam ser desencadeadas em 2010.

B.3.2. Prédio de rendimento de Barcelos

Foi finalmente recuperada, por diligências directas do assessor jurídico da FIMS, a chave do apartamento do 3º andar (na sequência da decisão do tribunal favorável à FIMS). No entanto, este apartamento encontra-se profundamente degradado, assim como o telhado, pelo que foi pedido um parecer técnico ao

CEFA/FAUP com vista a uma futura intervenção. Devido à demora da entrega deste parecer – já em período de chuvas contínuas – e atendendo às graves infiltrações de água em todo o telhado, nomeadamente no outro andar ocupado por uma viúva, foram feitas obras pontuais de recuperação e estabilização por não ser possível fazer obras que implicassem o levantamento do telhado durante o Inverno.

B.3.3. Edifícios da Rua Ferreira Borges

Estes edifícios apresentam – e revelaram ao longo de todo o ano – problemas a vários níveis: infiltrações resultantes de rupturas de esgotos, nos depósitos, em partes do telhado, numa parte estrutural do prédio, bem como degradação de portas e janelas de vários apartamentos, problemas a que foi necessário dar resposta urgente. Nesse sentido, foram efectuadas obras com carácter de urgência para solucionar os diversos problemas identificados.

Um dos inquilinos (GBN) devolveu dois pequenos apartamentos (entrada nº 57) que entretanto foram arrendados a dois novos inquilinos, por diligências do assessor jurídico da FIMS.

B.3.4. No edifício da Rua das Carmelitas ficaram devolutos mais dois escritórios, por denúncia do contrato por parte dos Armazéns Marques Soares. Encetaram-se diligências para o seu arrendamento.

C - Património móvel:

O tratamento da totalidade do legado documental de Marques da Silva, Maria José Marques da Silva e David Moreira da Silva foi encarado, por parecer do Conselho Científico, numa perspectiva sistémica integrada dos vários tipos documentais que o compõem, estando compreendido na designação genérica de *Sistema de Informação Marques da Silva*. Por questões operativas apresenta-se repartido em três núcleos autónomos, nomeadamente Arquivo, Biblioteca, Colecções. Este sistema de informação insere-se no *Arquivo de Documentação Arquitectónica* (ADA), uma sub-unidade do *Centro de Documentação e*

Investigação de Cultura Arquitectónica (CICA), estrutura formalizada através da aprovação pelo Conselho de Administração de um regulamento específico que visa enquadrar a relação do acervo documental com as áreas de investigação que o mesmo pode potenciar, bem como estruturar o seu funcionamento futuro. Este Centro enquadrará duas sub-unidades, o já referido *Arquivo* e o *Gabinete de investigação em cultura arquitectónica e artística* (GIA).

C.1. Arquivo

Neste contexto, e considerando a colaboração informal que vinha a ser prestada há alguns anos pelos Professores Armando Malheiro e Fernanda Ribeiro do curso de Ciência da Informação da FLUP, foi formalizada essa colaboração científica para a área do Sistema de Informação Marques da Silva/Moreira da Silva, nomeadamente para a supervisão da organização do arquivo.

C.1.1 Normas de consulta do arquivo

- Foi efectuada a transferência para as novas instalações dos armários de desenhos de arquitectura e definidas as condições para a sua consulta e utilização, tendo, para o efeito, sido aprovado o *Regulamento de Utilização do Arquivo de Documentação Arquitectónica da Fundação Instituto Marques da Silva* (ADA), assim como dos formulários nele previstos, a saber: *Inscrição como utilizador do Arquivo*, formulário para *Requisição de reprodução de imagens* e a *Ficha de requisição* para consulta documental. A partir de 20 de Outubro entrou ainda em vigor a nova *Tabela de preços para reprodução digital de documentos*.

C.1.2 Apoio a investigadores e entidades externas

Foi dada continuidade ao apoio aos investigadores e a entidades externas através tanto do fornecimento de informações, como da viabilização de consulta documental e/ou elaboração de cópias digitalizadas de documentos. Refira-se que no terceiro trimestre, devido ao processo de transferência do acervo documental

para o pavilhão, a pesquisa externa ficou condicionada e necessariamente reduzida, nomeadamente no que diz respeito à consulta dos documentos escritos, tendo ficado apenas acessível a consulta externa de imagens das peças desenhadas já digitalizadas.

C.1.3 Processo de digitalização de documentos do arquivo

Este processo, iniciado em Abril de 2007 e que em 2009 ficou praticamente concluído, contemplou o envio para digitalização pela empresa contratualizada de 4860 documentos de arquivo depositados na casa 44, maioritariamente pertencentes ao fundo Marques da Silva. Este processo, para garantir a qualidade final das digitalizações e a salvaguarda plena da documentação, implicou o cumprimento de uma série de procedimentos internos, nomeadamente:

- a) Verificação da qualidade das imagens recebidas;
- b) Verificação da devolução dos documentos originais e reacondicionamento;
- c) Realização de cópias de segurança
- d) Actualização e organização dos ficheiros digitais
- e) Actualização das listagens de controlo.

C.1.4 Restauro do núcleo de desenhos de Marques da Silva no atelier Laloux.

Devido ao processo de obras, à transferência do arquivo, à reorganização dos espaços e serviços, não foi possível dar a continuidade prevista ao processo de conservação e restauro das 40 desenhos deste núcleo. Apesar disso, foi efectuada uma candidatura à FCG para esse fim que acabou por não ser aceite. Atendendo, contudo, à urgência de conservação de alguns desses desenhos, manteve-se a decisão de lhe dar continuidade a partir do final do ano, tendo sido seleccionada a Oficina de Conservação e restauro de Documentos Gráficos da Universidade do Porto para execução gradual do serviço, visto apresentar um orçamento mais favorável que outras entidades. Como este núcleo de documentos constitui a base temática do trabalho de investigação em curso no âmbito do estágio curricular em História da Arte acima referido, o faseamento e critérios de selecção das obras será acompanhado pela estagiária que já iniciou a primeira triagem dos desenhos.

C.2. Biblioteca

C.2.1. Com a aquisição das estantes para o novo espaço no mês de Novembro, foi definido o faseamento do processo de transferência da biblioteca da casa 44 para as novas instalações. O acervo em causa é composto por 3414 registos, contabilizados entre Monografias e Periódicos. As diferentes etapas envolvem:

- a) Limpeza antes da transferência;
- b) Actualização das listagens de controlo para catalogação final futura;
- c) Aplicação de carimbo e atribuição de cota;
- d) Acondicionamento definitivo e/ou restauro;
- e) Actualização/rectificação das bases de dados e indexação.

C.2.2. Nesse mesmo mês deu-se início à tarefa de limpeza das monografias para transferência progressiva. Para agilizar o processo e reforçar a equipa de colaboradores foi contratada uma prestação de serviços até Dezembro, tendo sido limpos e transferidos 1219 livros.

C.3. Colecções

C.3.1 Colecção de Pintura

O trabalho de limpeza, conservação e restauro da colecção de pintura acabou por não ser concluído dentro dos prazos previstos devido aos problemas de carácter logístico surgidos durante o processo de transferência de instalações. Consequentemente, os trabalhos passaram a decorrer a partir de Novembro nas actuais instalações e a colecção encontra-se depositada na *sala de pintura*, tendo sido adquiridas estruturas de suporte ajustadas no novo espaço. No final de 2009 estavam restauradas 39 pinturas e respectivas molduras, faltando restaurar 14 pinturas e 3 molduras. Espera-se que no primeiro trimestre de 2010 estejam concluídos todos os restauros, os acondicionamentos subsequentes e entregue o relatório final pela técnica de restauro.

C.3.2 Restauro de maquete de gesso

No âmbito da exposição *O Porto nas Invasões francesas*, o Arquivo Histórico do Porto patrocinou o restauro da maquete em gesso policromado (alt: 83cm; Larg: 34cm) do monumento aos heróis das Guerras Peninsulares. A intervenção foi realizada pela Imemorial Atelier de Conservação e restauro de Arte. Lda. A peça encontrou-se exposta na Galeria do Palácio de Cristal, durante o período de permanência da exposição, entre 28 de Março e 4 de Setembro, tendo sido posteriormente devolvida à FIMS.

D – Comunicação e actividades culturais

D.1. Imagem gráfica e portal da FIMS

D.1.1 Imagem Gráfica

O início de actividade da Fundação implicou a adopção de uma imagem gráfica concordante com a nova realidade da instituição – logótipo, papel de ofício, envelopes, carimbos, etc., necessários à sua identidade e funções comunicacionais.

D.1.2 Portal da FIMS

A página Web da Fundação, concebida para ser um canal de divulgação da Fundação e das actividades que nela ou a partir dela se desenrolam, está associada ao domínio da Universidade do Porto, estando disponível através o endereço <http://fims.up.pt>.

D.2 Colóquio Internacional *(re)Construir Cidades: Cartografias a partir de Marques da Silva*

Este colóquio internacional decorreu entre 24 e 26 de Setembro, no Auditório Fernando Távora da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto e no Auditório da Fundação de Serralves, duas das entidades que colaboraram activamente neste evento.

A Comissão Organizadora do evento foi constituída pelos Professores Rui Ramos (FIMS/FAUP), Raquel Henriques da Silva (FIMS/FCSH-UNL), Marieta Dá Mesquita (FAUTL) e Álvaro Domingues (FAUP).

O Colóquio foi estruturado em 4 sessões temáticas (com 13 comunicações proferidas), 2 painéis de debate, sessão de abertura e sessão/comunicação de encerramento. Nele intervieram 30 oradores, sendo 4 de nacionalidade estrangeira (Brasil; França; Espanha).

A justificar o interesse e a pertinência da iniciativa foram registadas 211 inscrições (estudantes: 141; geral: 70), de norte a sul do país, de diferentes áreas científicas. Considerando a presença de inscritos, convidados e dos oradores participantes, a assistência média diária variou entre as 230 e as 240 pessoas. Todos os suportes informativos foram traduzidos para inglês; foi assegurada a tradução simultânea das sessões e painéis de debate, assim como a transmissão directa *on streaming* (UP Média) e a respectiva gravação posteriormente disponibilizada pela TVU da U.Porto.

Para efeitos de admissão à Ordem dos Arquitectos a frequência deste colóquio conferiu 8 créditos de «Formação opcional em matérias de arquitectura».

Para a divulgação do colóquio e inscrições *on-line* foi lançada uma página web (http://fims.up.pt/reconstruir_cidades), concebida de forma a transformar-se numa base de consulta sobre as temáticas abordadas e os curricular dos seus autores.

O evento foi divulgado através dos mais variados suportes, nos principais centros urbanos do Norte ao Sul do país, em particular os que contemplam centros de formação superior em arquitectura, tendo igualmente sido divulgado através de múltiplos meios de difusão digital.

Além da FAUP e da Fundação de Serralves, este Colóquio obteve também o apoio institucional da Ordem dos Arquitectos/srn e o patrocínio da FCT, da UPorto e do Millenium BCP. Associaram-se ao evento: IPP; DRCN; CMP; FNAC; Dafne Editora; Hotéis Fénix.

O colóquio contou ainda com 3 eventos associados, nomeadamente o lançamento do Mapa de arquitectura Marques da Silva, o lançamento da edição da

tese de David Moreira da Silva com estudo introdutório de André Tavares e as Exposições Émile-Jacques Ruhlmann e Pedro Barateiro.

Procedeu-se à recolha de textos para publicação das respectivas actas, que se espera completar no primeiro semestre de 2010.

D.3. Conferências Arquitecto Marques da Silva

A *Conferência Marques da Silva 2009*, à imagem das anteriores edições, realizou-se no dia 29 de Outubro, no Auditório *Fernando Távora da FAUP*, proferida por Dr. João Vieira (SIPA/IHRU). A conferência teve por tema *Documentos e Arquivos de Arquitectura: Princípios, estratégias, metodologias e instrumentos de gestão* e contou com a presença de cerca de 60 pessoas. A Conferência, para além da colaboração da Faculdade de Arquitectura da U. Porto, teve o apoio da Reitoria da Universidade do Porto na divulgação e na gravação com posterior disponibilização pública pela TV.U, agora acessível também pelo portal da FIMS.

A Ordem dos Arquitectos também se associou a esta iniciativa através do apoio à sua divulgação e da creditação da componente formativa conferindo-lhe 1 crédito no âmbito da 'Formação Opcional em Matérias de Arquitectura'.

Procedeu-se ainda nesse dia ao lançamento editorial da *Conferência Marques da Silva 2008*.

D.4. Programa editorial

D.4.1 Séries editoriais da FIMS

D.4.1.1 Monografias

a) A edição da monografia sobre o Teatro Nacional de S. João, *A estranheza da estípite. Marques da Silva e o(s) Teatro(s) de S. João*, da autoria de Luís Soares Carneiro, sofreu alguns atrasos não imputáveis à FIMS. No entanto, no final de 2009 encontrava-se em fase de paginação, em formato bilingue. Embora a FIMS tenha apresentado candidatura ao Programa de Apoio à Edição de Ensaio, promovido pela Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, e ao Programa de Apoio

a Edições nas áreas de Arqueologia, História da Arte e Património (Estudos de Arte), promovido pelo Serviço de Belas-Artes da Fundação Calouste Gulbenkian, a mesma não foi, como muitas outras candidaturas, aprovada.

b) A edição da monografia sobre o Monumento aos Heróis das Grandes Guerras, da autoria de Lúcia Matos, também não pôde ser concluída por terem sido identificados novos documentos que permitirão aduzir dados inéditos ao seu estudo. A investigação entretanto realizada pela autora, com o apoio de colaboradoras da FIMS, permitiu que se conseguissem localizar três maquetas correspondentes a três faces da base do actual monumento, depositadas no 5º Regimento de Artilharia, sediado no Quartel da Serra do Pilar. Estas maquetas foram uma herança da anterior Direcção Geral dos Monumentos e Edifícios Nacionais, não tendo sido acompanhadas de qualquer enquadramento documental. Nesse sentido, para além do apoio regular que tem vindo a ser prestado no acesso à consulta do arquivo, a FIMS apoiou a investigadora na localização de documentação afecta ao organismo extinto ou de outra documentação relevante sobre o longo processo de construção que rodeou o monumento. Foram estabelecidos contactos com o actual Forte de Sacavém, os serviços de Arquivo Geral da CMP, Arquivo Histórico e Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Portuenses (Cooperativa dos Pedreiros). Para acelerar o processo de investigação, a Fundação recorreu ainda à adjudicação de um serviço externo para levantamento e transcrição dos documentos escritos arquivados na FIMS. O serviço demorou sensivelmente um mês a ficar concluído, tendo sido realizado entre Outubro e Novembro.

D.4.1.2 Série “Conferências Marques da Silva”

Foi publicado o primeiro volume desta série, da autoria de João Leal, intitulado *Arquitectos, Engenheiros, Antropólogos: Estudos sobre Arquitectura Popular no séc. XX Português* e o seu lançamento público, como se disse acima, efectuado no âmbito da “Conferência Marques da Silva 2009” em 29 de Outubro, na FAUP.

D.4.1.3 Edições Digitais

Tendo em conta os custos inerentes a uma publicação em papel e o público previsivelmente restrito da obra, a edição da tese de David Moreira da Silva, *Les villes qui meurent sans se dépeupler*, de 1939, com estudo introdutório de André Tavares, foi efectuada apenas em formato digital. O lançamento foi associado ao Colóquio Internacional “(Re)construir cidades: Cartografias a partir de Marques da Silva”, e a edição encontra-se disponível no Portal da Fundação.

D.4.1.4 Mapas e Roteiros

Foram concebidos e coligidos os conteúdos a constar no Mapa de Arquitectura Marques da Silva, uma co-produção FIMS, da Secção Regional da Ordem dos Arquitectos e da Câmara Municipal do Porto. A tiragem global foi de 40.000 exemplares, sendo 20.000 em português, 10.000, em francês e 10.000 em espanhol, cabendo à FIMS, respectivamente 5.000, 1.500 e 1.500 para distribuição própria. O lançamento foi mais um dos eventos associados à realização do colóquio.

D.4.2 Divulgação e distribuição de publicações

A divulgação das publicações da FIMS tem sido realizada não só através de campanhas promocionais várias (portal da FIMS, catálogo da Editorial da U.Porto, em eventos da FIMS e da U.Porto), como também através da sua venda ao público em diversas livrarias pela via da consignação (nomeadamente na Loja da U.Porto, na Livraria da Associação de Estudantes da FAUP, na Ordem dos Arquitectos/Secção Regional do Norte, na Direcção Geral de Arquivos, Torre do Tombo, na Livraria Caixotim e na Feira do Livro, em conjunto com a Editorial da U.Porto, ou mesmo em venda directa na FIMS por ocasião de visitas guiadas ou de investigadores.

D.5 – Visitas guiadas

D.5.1 Visitas guiadas aos espaços sede da FIMS

Foram organizadas diversas visitas guiadas aos espaços sede da FIMS em momentos diferenciados, como o quadro seguinte documenta:

Data	Entidade - Responsável	Número de participantes
16 de Outubro	Mestrado Internacional da Universidade do Minho AOF/Eng ^o Filipe Ferreira	16
10 de Novembro	Programa de Estudos Universitários para Seniores Arq ^a Domingas Vasconcelos	10
21 de Novembro	Ciclo Obra Aberta OA/SRN	30
11 de Dezembro	Grupo de técnicos da DSBCDRCN (ex IGESPAR) AOF/Eng ^o Filipe Ferreira	12

D.5.2 Sistematização de informação

Foi sistematizada, pelas actuais colaboradoras da FIMS, a informação disponível na FIMS sobre o conjunto habitacional do Marquês, com um levantamento do historial dos seus anteriores moradores, destinada a servir de apoio e orientação a futuras visitas.

E. Projectos e Candidaturas

E.1 QREN (Eixo Prioritário III – Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial/Património Cultural).

A FIMS elaborou uma candidatura a este concurso, intitulada *A Cultura dos edifícios, o legado construído e desenhado do arquitecto Marques da Silva* ao QREN (Eixo Prioritário III – Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial/Património Cultural), com um orçamento global de 619.669,00€, engloba três componentes estruturais:

- a) Animação do Património & Articulação Institucional
- b) Edição de publicações e outros suportes documentais
- c) Divulgação de boas práticas

A candidatura foi proposta para admissão e aceitação e encontra-se em fase de apreciação técnica por parte da Autoridade de Gestão do ON.2 e dos organismos do Ministério da Cultura que participam igualmente no processo de análise de mérito. Prevê-se que os resultados sejam comunicados durante o mês de Fevereiro de 2010.

E.2 – Outras candidaturas:

E.2.1 No âmbito do Colóquio Internacional, a FIMS candidatou-se a vários programas, tendo obtido apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, através do seu Fundo de Apoio à Comunidade Científica, e da Universidade do Porto.

F. Cooperação com outras instituições ou entidades

F.1 – Universidade do Porto, Reitoria e suas Unidades Orgânicas – iniciativas várias

F.1.1 Museus U.Porto

F.1.1.1 Dia Internacional dos Museus

Colaboração com o Museu Nacional Soares dos Reis. Este ano, o Dia Internacional dos Museus (18 de Maio), foi subordinado ao tema “Museus e Turismo”. A FIMS associou-se à iniciativa conjunta da U. Porto e do Museu Nacional Soares dos Reis colaborando em duas vertentes:

- a) Exposição «Viagens, viajantes e contactos com outras gentes», com apresentação do tema «Viagem a Itália em 1911» com 5 aguarelas de

Marques da Silva sobre pormenores de arquitectura, executadas durante a sua viagem a Itália em 1911, para assistir ao *IX Congresso Internacional de Arquitectos*, em Roma, e complementarmente com a exposição de um bloco de apontamento de Marques da Silva relativo à viagem, um exemplar das Actas do Congresso e um breve texto de enquadramento da autoria de André Tavares.

- b) Colaboração na visita guiada, no dia 16 de Maio, a alguns edifícios da Baixa organizada pela U.Porto, inserida na actividade «Pedra sobre Pedra, das origens à arquitectura de Marques da Silva».

F.1.1.2 Portal dos Museus

No âmbito do Museu Virtual da U.Porto e na sequência do Sistema de Inventário e Gestão de Coleções *Index Rerum Museu Virtual*, foi lançada a proposta de construção de um Portal dos Museus da Universidade. A FIMS vai integrar o projecto tendo participado nas reuniões preparatórias e estando a preparar a selecção da informação a enviar. Já se encontram seleccionadas cerca de 100 imagens representativas do espólio da FIMS.

F.1.1.3 Brochura Museus U. Porto

Foi igualmente lançada a proposta de edição de uma brochura, elaborada em português e inglês, para divulgação dos Museus da U.Porto. A FIMS vai integrar este projecto editorial e já enviou os textos de apresentação da Fundação.

Foi actualizada a informação relativa ao IMS/FIMS para integrar a publicação comemorativa do centenário da U.Porto.

F.1.2 Editorial U.Porto

A FIMS continuou a assegurar a estreita colaboração com a Editorial U.Porto tendo-se associado e feito representar nas suas diversas iniciativas. Tal como referido na entrada referente ao Programa editorial, registam-se:

Catálogo Integrado de Edições da Universidade do Porto 2009

Representação na Mostra da Universidade (26 a 29 de Março)

Feira do Livro

Campanhas promocionais

F.1.3 Unidades Orgânicas

F.1.3.1. Faculdade de Arquitectura

À imagem do que acontecia com o IMS, a colaboração com a FAUP continuou a ser intensa e diversificada. Durante este ano foi particularmente expressiva no âmbito do Colóquio *(re)Construir Cidades: Cartografias a partir de Marques da Silva* e das *Conferências Marques da Silva*. Foi igualmente no âmbito desta colaboração que se realizou nesta Faculdade, como habitualmente, a “Conferência Marques da Silva 2009”.

F.1.3.2 Faculdade de Ciências

Recepção, acompanhamento e cedência de dados à equipa de arquitectura paisagista coordenada pelas Professoras Teresa Andresen e Teresa Marques para levantamento e estudo da estrutura do jardim, no âmbito de um trabalho académico dos estudantes finalistas do curso de arquitectura paisagista;

F.2 – CMP/Arquivo Histórico do Porto – *O Porto e as Invasões francesas*

A FIMS colaborou na Exposição *O Porto e as Invasões francesas*, através do empréstimo da maquete de Marques da Silva do Monumento aos Heróis das Guerras Peninsulares. A exposição decorreu na Galeria do Palácio de Cristal entre 28 de Março e 4 de Setembro.

Como foi referido em B.3.2, no âmbito desta colaboração foi efectuado o restauro da referida maquete.

F.3 Fundação de Serralves – Colóquio, *Exposição Émile-Jacques Ruhlmann* e exposição *Pedro Barateiro*

Como foi referido acima, a Fundação de Serralves associou-se, na qualidade de parceira ao colóquio *(re)Construir Cidades: Cartografias a partir de Marques da Silva* e nesse sentido, para além da cedência do Auditório para realização do terceiro dia do programa, e da oferta do almoço de encerramento, concedeu o acesso gratuito dos participantes às exposições patentes na Casa de Serralves durante o dia 26 de Setembro.

F.4 CMP e OA/SRN – *Mapa de Arquitectura Marques da Silva*

Para divulgação turística da marcante arquitectura de Marques da Silva foi elaborada a edição conjunta da CMP, OA/SRN e FIMS do *Mapa de Arquitectura Marques da Silva*, em português, inglês e espanhol. A edição, patrocinada pela CMP, foi coordenada pela Ordem dos Arquitectos e os conteúdos foram da responsabilidade da FIMS.

O lançamento foi articulado com a realização do referido Colóquio Internacional *(re)Construir Cidades: Cartografias a partir de Marques da Silva*.

F.5 OA/SRN – Obra Aberta Ciclo Marques da Silva

Associado ao lançamento do *Mapa de Arquitectura Marques da Silva*, a OA/SRN organizou um ciclo de visitas guiadas a obras da autoria do arquitecto Marques da Silva na cidade do Porto. A FIMS colaborou através da cedência de imagens, informação especializada e a realização da visita aos espaços sede da FIMS dirigida pelo Arqº Rui Ramos, Vice-Presidente do CA da FIMS, em 21 de Novembro.

F.6 – Projecta Futuro

Projecta Futuro é o grupo de jovens arquitectos que lançou o blog <http://www.projectfuturo.blogspot.com/>. Responsáveis por uma série de iniciativas de divulgação, solicitaram o apoio da FIMS e que será ajustado mediante os projectos que venham a ser apresentados. Por enquanto, a FIMS cede apoio meramente institucional.

F.7. Em negociação:

F.7.1 Museu Nacional Soares dos Reis

Encontra-se em vias de negociação o estabelecimento de um protocolo de cooperação a concretizar em função de acordos autónomos, continuando em análise a possibilidade de transferir provisoriamente a colecção de pintura da FIMS para os depósitos do Museu. Esta última possibilidade encontra-se dependente da conclusão dos trabalhos de restauro e da possibilidade de futuros investigadores se dedicarem ao estudo deste núcleo do espólio FIMS.

F.7.2 CP – Estação de S. Bento

A 21 de Outubro teve lugar uma reunião com o Director dos Serviços Urbanos da CP com o objectivo de ponderar a futura formalização de uma parceria entre as duas instituições centrada na ligação entre Marques da Silva e a Estação de S. Bento. Foram esboçadas várias possibilidades, nomeadamente a consignação de livros, a concepção de uma brochura e a organização de visitas-guiadas com variantes de ligações a outros meios urbanos, aguardando-se ainda uma resposta formal.

G. Formação

Para responder à necessidade de actualização nas áreas temáticas do interesse da FIMS porque inseridas no âmbito da sua missão e Plano estratégico, foi assegurada a presença de colaboradores da FIMS nas seguintes acções:

Data	Acção - Organizador	Local	Representante FIMS
10,11 e 12 Junho	Hybrid Architectural Archives Conference - EAHN	Haia-Roterdão, Holanda	Rui Ramos André Tavares
2 Julho	Financiamento e empreendedorismo cultural - MC/Gpearl	Mosteiro de S. Bento da Vitória, Porto	André Tavares

16 Setembro	Patologias em Desenhos de Arquitectura - SIPA/IHRU	Forte de Sacavém, Lisboa	Conceição Pratas
29 Setembro	Segurança do Património: Prevenção de Riscos - INOVA	Teatro de S. Luís, Lisboa	Paula Abrunhosa
12.Outubro	Controlo Integrado de Pragas em Bibliotecas, Arquivos, Museus e Monumentos - ADCR	Museu Nacional de Etnologia; Lisboa	Conceição Pratas Ana Ramos

Na sequência de cada acção foram elaborados os respectivos memorandos, arquivados na FIMS.

H – Perspectivas futuras

O desenvolvimento futuro das actividades da FIMS está enquadrado pelo seu Plano Estratégico aprovado em 2009 e, no que diz respeito às actividades de gestão em 2010, pelo *Plano de Actividades* e Orçamento aprovados pelo Conselho Geral em 18 de Dezembro de 2009.

Na expectativa da obtenção de Declaração de Utilidade Pública durante o primeiro trimestre de 2010, a FIMS pretende reforçar a sua capacidade de intervenção no domínio da valorização patrimonial da obra do Arquitecto José Marques da Silva e, em geral, da cultura arquitectónica e artística portuguesa através, nomeadamente, da manutenção e recuperação progressiva do património arquitectónico gerido pela FIMS, da publicação de diversos estudos sobre as obras mais emblemáticas deste arquitecto e da disponibilização para consulta via web dos catálogos do arquivo, da biblioteca e de algumas peças das suas colecções de pintura e de escultura, na perspectiva do seu interesse cultural, patrimonial e artístico público de âmbito internacional.

Neste sentido, a aplicação dos resultados do exercício de 2009 e o orçamento para 2010 baseiam-se no esforço de concretização destas perspectivas futuras.

I – Proposta de aprovação de contas e da aplicação dos resultados

É convicção do Conselho de Administração da FIMS que o Relatório de Gestão e os demais documentos da prestação de contas, elaborados de acordo com o POC e as normas e os princípios contabilísticos geralmente aceites, reproduzem de uma forma clara e apropriada o resultado das operações da Fundação, pelo que se propõe que os mesmos sejam aprovados.

Face ao resultado líquido apurado no exercício de 2009, no montante de € 584,39, propõe-se ainda que este seja transferido, na sua totalidade, para a conta de resultados transitados.

Aprovado pelo Conselho Geral
em 16 de Março de 2010